



BOLETIM DE OBRA
OUTUBRO/2025



Fotos: Consórcio Supervisor Ponte de Guaratuba

Ponte de Guaratuba chega a 80% de execução e obras seguem em ritmo acelerado

A Ponte de Guaratuba, a maior obra de infraestrutura em execução no Paraná, continua em ritmo acelerado e alcançou importantes marcos ao longo do mês de outubro de 2025.

O empreendimento, orçado em quase R\$ 400 milhões e executado pelo Consórcio Nova Ponte, já soma 173 metros de avanço no trecho estaiado, o mais emblemático da obra, e 597 metros finalizados no trecho pré-moldado.

No trecho pré-moldado, foram concluídas 62 estacas (24 no estaiado e 38 no pré-moldado), além disso, foram finalizadas 18 vigas travessas do total de 22 e quantos as vigas longarinas foram lançadas 128, fabricadas 142 de um total de 160 vigas longarinas. No trecho pré-moldado, as pré-lajes continuam a ser instaladas e 14 dos 20 vãos do tabuleiro já foram executados.

Trecho estaiado

O trecho estaiado da ponte, responsá-





vel por vencer o vão livre de 160 metros sobre o canal de navegação da Baía de Guaratuba, avança com o método de balanços sucessivos. No apoio 4 já foram executados sete pares de aduelas, somando 92 metros, e no apoio 5, seis pares, totalizando 81 metros. O avanço acumulado nesse trecho chega a 173 metros dos 320 metros previstos. Também foram instalados cinco pares estais no apoio 4 e quatro pares no apoio 5.

Os estais são cabos de aço tensionados que se ligam diretamente ao tabuleiro e às torres (mastros) da ponte. Eles sustentam o peso do tabuleiro, transportando as cargas verticais e horizontais para as torres, que por sua vez recebem essas forças e as transferem para as fundações.

As obras do passeio e da ciclovía da ponte já começaram. Estão em execução as barreiras de concreto, ciclovias, calçadas e guarda-corpos. O espaço será separado da pista de rolamento por barreira de concreto e com guarda-corpos laterais de 1,30 metro de altura, garantindo segurança a todos os usuários sem comprometer a vista da baía.

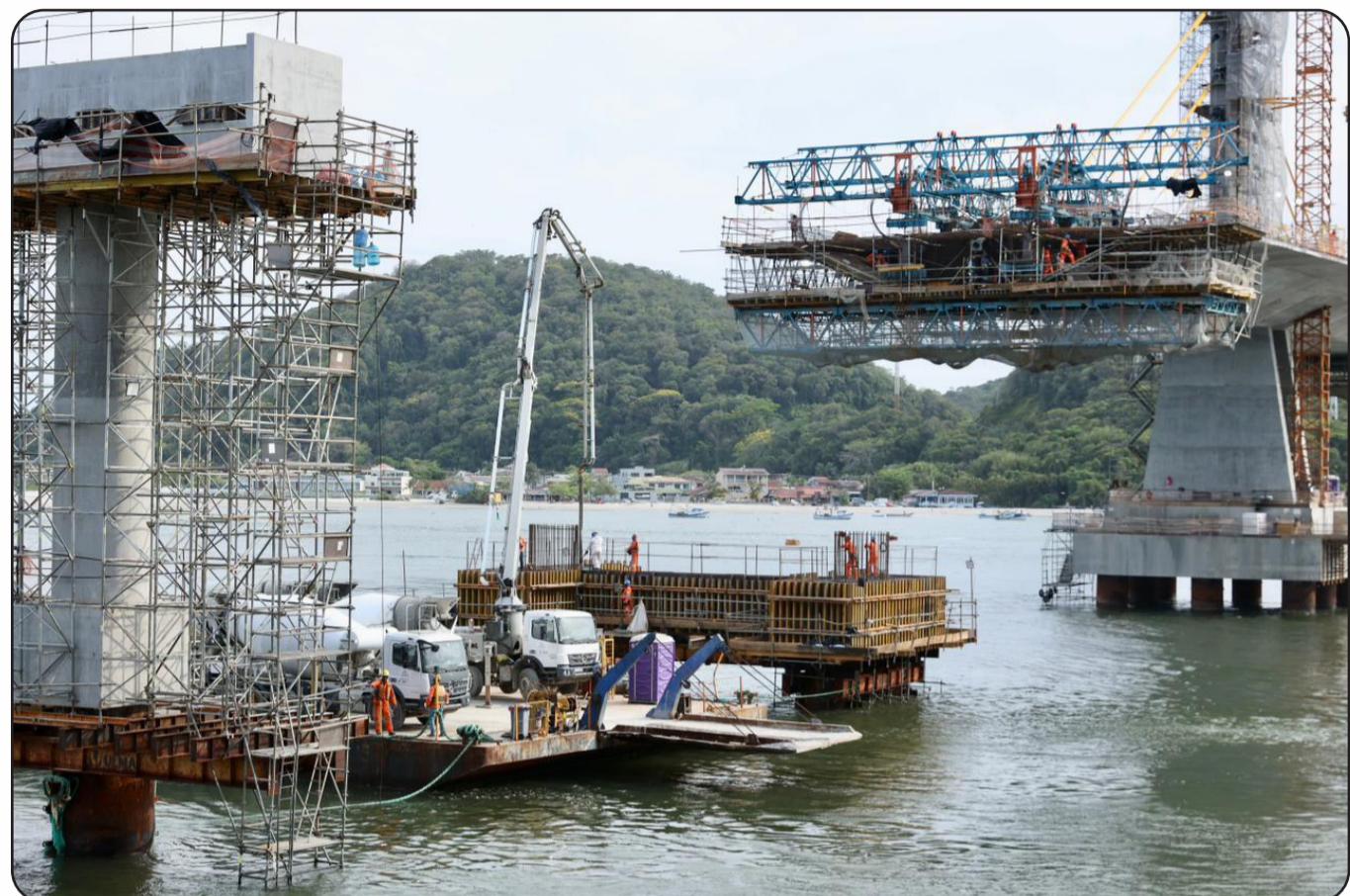
Acessos

Os acessos à ponte também seguem em execução nos dois lados. Do lado de Guaratuba, com aproximadamente 940 metros de extensão, foi intensificada a escavação do morro para adequação da rampa existente. Já foram escavados 60 mil metros cúbicos de material. As contenções em solo grampeado, cortinas atirantadas e estacas raízes seguem em execução, totalizando 10 mil m² de área contida.

No lado de Matinhos, que conta com aproximadamente 880 metros de extensão, os trabalhos de terraplenagem, drenagem e pavimentação seguem em ritmo avançado. Também está em execução a estrutura da cabeceira da ponte, utilizando a técnica de solo reforçado com paramento em placas de concreto e reforços com geocompostos.

Além disso, foi realizada a realocação das cabines da operação do ferry-boat, para liberar a continuidade das frentes de obra no local e garantir o avanço do cronograma.

As obras no lado de Matinhos seguem em ritmo intenso, com movimentação constante de máquinas e trabalhadores ao longo da pista. Por isso, é fundamental que motoristas respeitem a sinalização, reduzam a velocidade e redobrem os cuidados ao trafegar pela região.

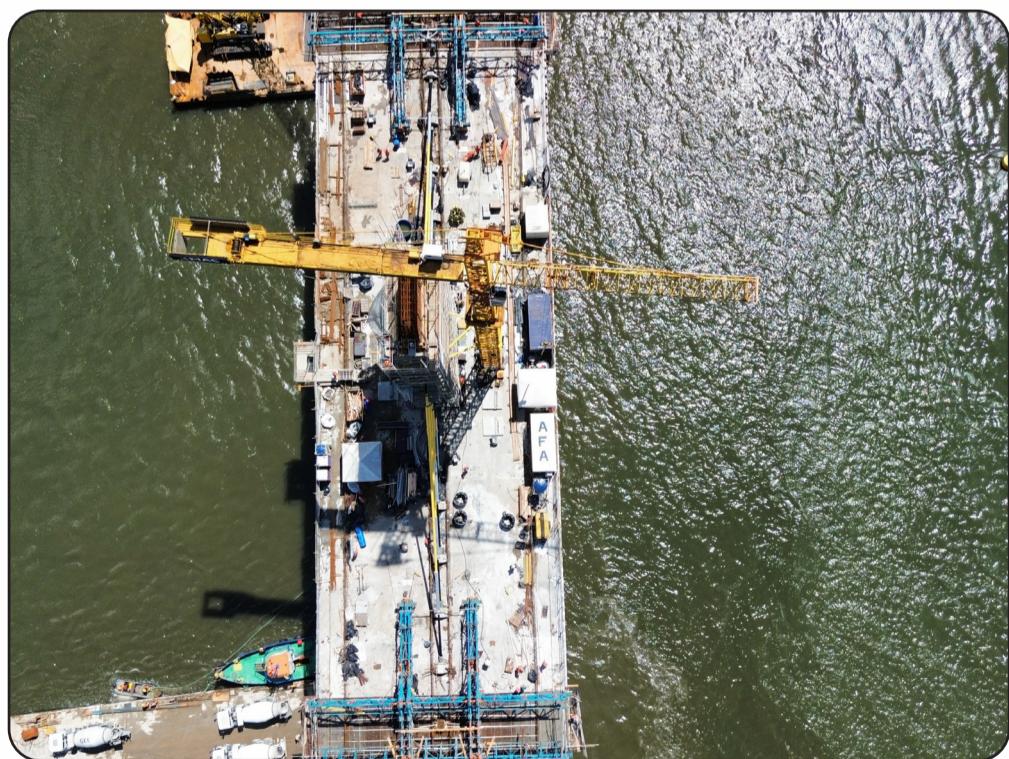
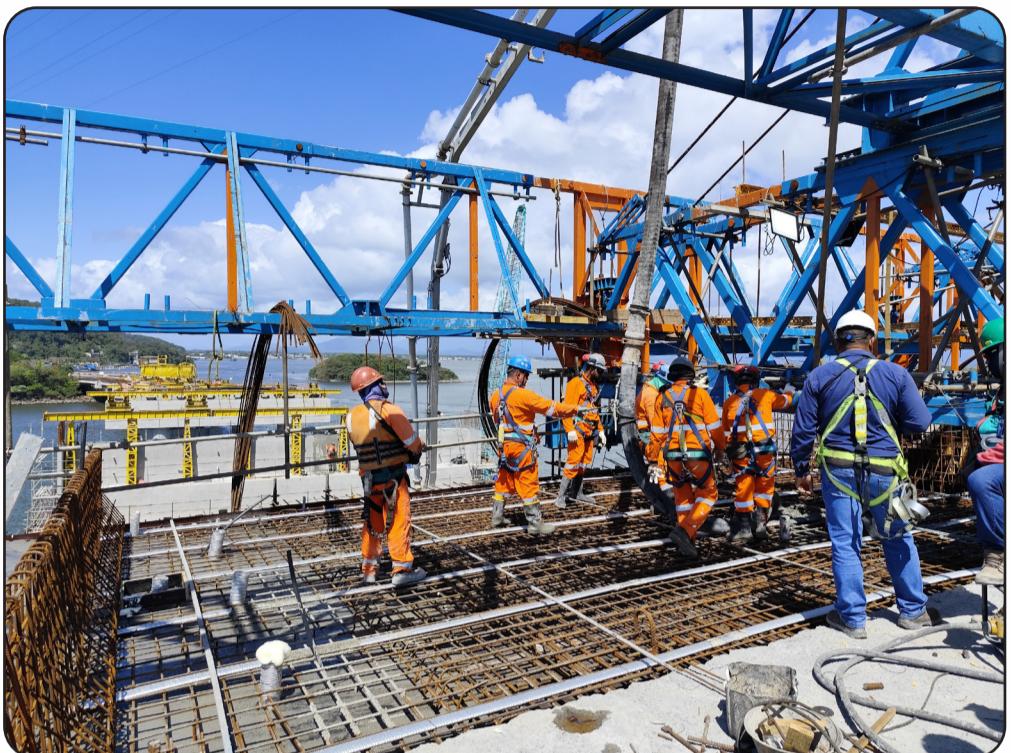
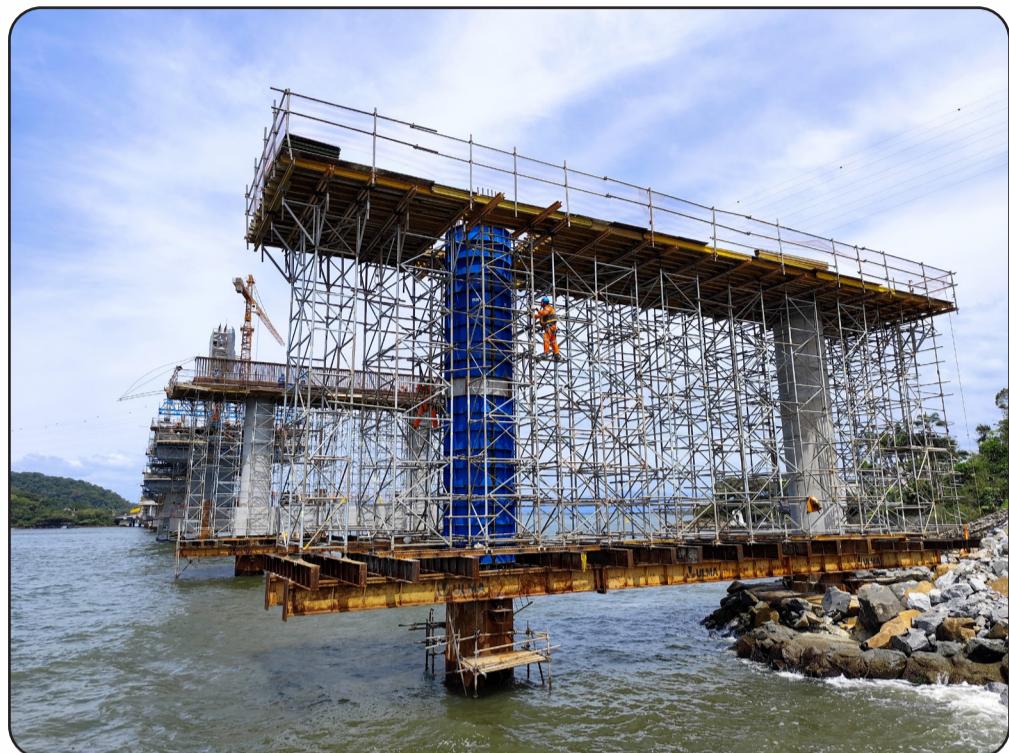




Fotos: Consórcio Supervisor Ponte de Guaratuba



Fotos: Consórcio Supervisor Ponte de Guaratuba



A Ponte de Guaratuba

A ponte contará com mais de 1.200 metros de extensão, quatro faixas de tráfego, duas faixas de segurança em cada sentido, calçadas com ciclovia e guarda-corpos, proporcionando mais segurança e comodidade a moradores e visitantes do litoral paranaense.

A obra é do Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná, autarquia da Secretaria de Infraestrutura e Logística (SEIL). Ela pode ser acompanhada em tempo real através das câmeras de monitoramento, acessando o site www.pontedeguaratuba.pr.gov.br.



MEIO AMBIENTE

Reunião apresenta resultados do Programa de Monitoramento de Indicadores Sociais, Econômicos e Ambientais

No dia 23 de outubro de 2025, às 8h30, foi realizada no Plenário da Câmara Municipal de Guaratuba, com transmissão virtual simultânea, a reunião de apresentação dos resultados do Programa de Monitoramento de Indicadores Sociais, Econômicos e Ambientais da População Afetada pelo Empreendimento. A ação atende às condicionantes da Licença de Instalação nº 24.197, emitida pelo Instituto Água e Terra (IAT), e integra os compromissos socioambientais assumidos na implantação da Ponte de Guaratuba e seus acessos.

O programa tem como principal objetivo acompanhar de forma contínua as condições de vida das comunidades impactadas pela obra, por meio da coleta sistemática de dados e da análise de indicadores sociais, econômicos e ambientais. Além de mensurar os efeitos diretos e indiretos do empreendimento, a iniciativa fortalece o diálogo com a população local, promovendo transparência, responsabilidade social e subsidiando medidas corretivas e compensatórias.

Durante o encontro, foram apresentados dados obtidos por meio de diferentes fontes e questionários aplicados à população residente nas áreas de influência do projeto. Os resultados foram organizados a partir de três recortes geográficos:



• **Área Diretamente Afetada (ADA)** – Guaratuba: com foco em dados populacionais, renda, turismo, segurança pública, serviços e percepção local, a partir de entrevistas com moradores próximos à obra;

• **Área de Influência Direta (AID)** – Guaratuba e Matinhos: avaliação de aspectos como mobilidade, economia, serviços públicos e dinâmicas sociais;

• **Área de Influência Indireta (AII)** – Antonina, Guaraqueçaba, Morretes, Paranaguá e Pontal do Paraná: análise voltada à economia regional e à infraestrutura de transportes.

A apresentação reforça o papel estratégico do monitoramento na promoção da equidade e da justiça social, assegurando que as comunidades afetadas sejam ouvidas e respeitadas em todas as etapas do empreendimento.

Comunidades Tradicionais participam da 14ª Reunião do CAE

No dia 30 de outubro de 2025, foi realizada a 14.ª Reunião do Comitê de Acompanhamento da Execução (CAE) da Ponte de Guaratuba, com a presença de representantes das comunidades tradicionais de Prainha, Caieiras e Cabaraquara. O encontro teve como objetivo promover o diálogo e garantir o acesso à informação por parte das populações diretamente impactadas pela obra.

A reunião integra as ações do Subprograma de Comunicação para as Comunidades Tradicionais, que faz parte do Programa de Apoio às Comunidades Tradicionais. Esta iniciativa busca assegurar uma comunicação mais inclusiva, transparente e respeitosa com os moradores das áreas tradicionais, reforçando o compromisso com a valorização cultural e a participação ativa dessas comunidades nos processos decisórios.

Entre as pautas discutidas estiveram:

- O andamento das obras da Ponte de Guaratuba;
- A execução dos programas ambientais;
- A aprovação da ata da reunião anterior;
- A oferta de vagas de trabalho relacionadas à obra.





Monitoramento do Desembarque Pesqueiro reforça compromisso com comunidades tradicionais

Fotos: Consórcio Supervisor Ponte de Guaratuba



A equipe de supervisão ambiental da obra da Ponte de Guaratuba acompanhou, ao longo do mês de outubro, o monitoramento dos desembarques pesqueiros em pontos estratégicos da baía. A ação integra a segunda etapa do Subprograma de Monitoramento do Desembarque Pesqueiro, que contempla visitas técnicas a 14 locais utilizados por pescadores das comunidades tradicionais da região.

Esses pontos, previamente identificados

pelo Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira (PMAP-BS/PR), concentram áreas de alta produção pesqueira no município de Guaratuba. As visitas ocorreram de uma a quatro vezes por semana, prioritariamente no período da manhã, com o objetivo de registrar dados essenciais sobre a atividade pesqueira.

Durante o monitoramento, foram preenchidas planilhas específicas com informa-

ções sobre as espécies capturadas, tipos de embarcação, petrechos utilizados, modalidades de pesca praticadas, além da produção diária e semanal. O trabalho contínuo visa garantir o acompanhamento técnico da pesca artesanal, contribuindo para a preservação do modo de vida das comunidades pesqueiras e subsidiando medidas de mitigação e compensação previstas no Plano Básico Ambiental (PBA) da obra.

Monitoramento de ruídos e qualidade do ar busca minimizar impactos da obra

Fotos: Consórcio Supervisor Ponte de Guaratuba



Em outubro, foram realizadas medições de ruído ambiental no canteiro industrial da Ponte de Guaratuba, como parte das ações do Programa de Monitoramento da Qualidade do Ar, Nível de Pressão Sonora e Vibrações. A iniciativa tem como objetivo principal acompanhar e controlar os impactos provocados pelas atividades da obra, especialmente no que se refere

ao barulho, vibrações e emissões atmosféricas.

O monitoramento visa garantir o conforto e a segurança de todos os envolvidos e afetados pela obra, desde os trabalhadores e usuários da via até os moradores do entorno e o próprio ecossistema da região. A partir dos resultados obtidos, são adotadas medidas preventivas e corretivas para minimizar

os efeitos das interferências sonoras e atmosféricas, reforçando o compromisso ambiental do empreendimento.

As ações seguem os parâmetros definidos no Plano Básico Ambiental (PBA) e contribuem para uma execução mais responsável e sustentável da maior obra de infraestrutura em andamento no litoral do Paraná.



Qualidade da água e sedimentos é monitorada em nova campanha de coleta

Fotos: Consórcio Supervisor Ponte de Guaratuba



Como parte das ações do Programa de Monitoramento da Qualidade da Água e de Sedimentos, foi realizada no dia 5 de setembro de 2025 a 18ª campanha de coleta de amostras na área de influência da obra da Ponte de Guaratuba. O objetivo do programa é acompanhar de forma contínua possíveis alterações nos parâmetros ambientais da re-

gião, avaliando os impactos das atividades de construção sobre os recursos hídricos.

Durante a campanha, foram coletadas amostras de água superficial em 10 pontos distintos. Em dois desses locais (QA-01 e QA-04), a coleta ocorreu em diferentes profundidades (superfície, meio e fundo) permitindo uma análise mais completa da coluna d'água.

As amostras foram devidamente identificadas e avaliadas quanto a características sensoriais, como odor e presença de materiais flutuantes. Parâmetros fundamentais como turbidez, pH (potencial hidrogeniônico) e oxigênio dissolvido também foram medidos no momento da coleta.

